



39 ANOS DO ROTARY CLUB DE SANTA MARIA DORES



Foto do dia da fundação, na escadaria do Clube DORES. Acervo do comp. Beto da Cyrilla (in mem).

Hoje celebramos com orgulho os 39 anos de uma história construída com propósito, serviço e compromisso com a transformação da nossa comunidade.

O Rotary Club Santa Maria Dores nasceu da união de líderes determinados a fazer a diferença e, ao longo dessas quase quatro décadas, tem sido um verdadeiro farol de solidariedade, ética e ação.

Cada projeto, cada gesto, cada companheiro que passou por este clube deixou uma marca que ecoa até hoje. E é essa trajetória de impacto e dedicação que nos inspira a seguir adiante ainda com mais força.

Parabéns a todos os companheiros e companheiras que fizeram e fazem parte desta jornada. Que os próximos anos sejam ainda mais férteis em união, amizade e serviço acima de si mesmo.

UNIDOS PARA FAZER O BEM!

Manoel Renato Teles Badke—Presidente 2025-26

MOMENTOS DA NOSSA HISTÓRIA

COMO SURTIU O ROTARY CLUB DORES

Nos primeiros meses do ano de mil novecentos e oitenta e seis, um grupo de amigos, entre eles alguns rotarianos, reuniu-se numa sala do Clube Recreativo Dores, com o propósito de criar mais um clube de Rotary, em Santa Maria. Eram movidos pela ideia de que havia a necessidade de mais um clube na cidade, para pôr em prática os princípios rotários de companheirismo e bons serviços comunitários. Os primeiros movimentos contaram com a assistência de companheiros mais experientes de outros clubes da cidade e o entusiasmo dos rotarianos que integravam o grupo.

Os encontros começaram com muito entusiasmo, pois fundar um clube é realmente um acontecimento muito importante para os rotarianos. O Governador do Distrito 466, hoje 4660, nomeou uma comissão para orientar a organização do novo clube, nomeando Cândido Alfredo Silva Lea como seu representante, mais os rotarianos Antonio Roberto Pereira, Cláudio Emanuelli, Fued Calil, Otílio Fabrin e Victorino da Cás, todos do Rotary Club de Santa Maria. As reuniões preparatórias começaram em janeiro de 1986, com Instrução Rotária ministrada pelos companheiros do Rotary Club de Santa Maria, padrinho do novo clube.

Em de 1º de maio de 1986, no Clube Recreativo Dores, um grupo de futuros companheiros participaria da primeira reunião com o protocolo típico de reunião ordinária de um Rotary Club. A Lista Histórica de Presenças foi assinada pelos companheiros Thomaz Moreira Lara, Pedro Lecueder Aguirre, Vilson Aita Saccol, Irineu F. Barrichello, Joaquim Luiz R. Dorneles, Sérgio Amaro Guimarães Fialho, Natalício Luiz Antonello, Manoel Vicente da Costa, Antonio Carlos Filippe, Floriano Dutra Monteiro, Gabriel Sangoi, Rafael Cechella Haia, Cláudio Emanuelli, Antonio Roberto F. Pereira e Ademir A. Pozzobon. Constam da lista, ainda, Renor Beltrame, Luiz Pedrazzi, Carlos Londero, Celso Bortolazzo, Odilon José Dias Custódio, assinalados como ausentes.

A programação da reunião contou com palestras que abordaram assuntos rotários, finalizada com a fixação da data para eleição da Diretoria Provisória, estabelecendo um marco e um compromisso dos futuros companheiros de se reunirem para fundar oficialmente um clube.

Para os encaminhamentos iniciais e solicitação da Carta Constitutiva ao Rotary International foi eleita a Diretoria Provisória: presidente Thomaz Moreira Lara, vice-presidente Wilson Antonio Saccol, secretário Antônio Carlos Filippe, tesoureiro Irineu João Barrichello e protocolo Natalício Luiz Antonello. As reuniões se seguiram e o novo Rotary Club ganhou corpo.

No dia 4 de setembro de 1986, o companheiro Cândido Alfredo Silva Leal, representante do Governador do Distrito 466 Álvaro Vargas Junqueira da Rocha, assistiu à fundação do ROTARY CLUB DE SANTA MARIA DORES, cuja ata foi redigida pelo companheiro Antonio Carlos Filippe, primeiro secretário do clube.

Texto do manuscrito de Nelson Greff, História do Rotary Club Dores.

REFLEXÃO ROTÁRIA

NÃO DESANIMAR POR CAUSA DOS FRACASSOS. Jéferson Nunnes

Por mais que planejemos, por mais que nos esforcemos, nem sempre os resultados correspondem às nossas expectativas. No entanto, os fracassos podem revelar a força que temos para recomeçar.

É natural sentir tristeza diante de uma queda, mas o desânimo prolongado nos impede de enxergar as lições escondidas no tropeço. Cada erro pode ser um mestre, cada obstáculo, uma oportunidade de crescimento.

Deus não nos abandona nas horas difíceis. Pelo contrário, Ele caminha conosco, mesmo quando não percebemos Sua presença.

Não desanimar é um ato de fé. É dizer, com a vida, que ainda vale a pena tentar, amar, servir, recomeçar.

O fracasso não é o fim, mas parte do caminho rumo à maturidade, à paz e à realização plena.

Abraços,

SETEMBRO – Área de enfoque: Educação Básica e Alfabetização.

Resumo do artigo publicado em 01/09/2022, por Nelson Greff

O analfabetismo de adultos é consequência da falta, ou falha, da educação infantil. Diversos fatores contribuem para isso e só poderão ser controlados com a participação da sociedade como um todo, entendendo cada uma dessas causas e promovendo um debate na busca de solução;

Culturais: A educação formal não é vista como **essencial** para o desempenho no cotidiano, valorizando-se mais o conhecimento empírico e tradicional.

Sociais: A necessidade de sobrevivência individual ou coletiva leva ao desprezo pela educação, que é um processo mais demorado.

Econômicos: As condições de sobrevivência muitas vezes impedem que as crianças frequentem a escola, sendo levadas a ativida-

des remuneratórias.

Políticos: A escolha de representantes para formular políticas públicas é limitada e não permite a participação da sociedade no processo de formulação e fiscalização dessas políticas.

Diante deste cenário, a sociedade civil organizada busca interferir através das suas organizações no sentido de diminuir os impactos desses fatores. O Rotary International atua com projetos que proporcionam tecnologia educacional, treinamento para professores, equipes de formação profissional, programas de merenda e livros didático; ajuda que visa motivar as comunidades a apoiar a educação básica, oferecer oportunidades educacionais iguais para ambos os sexos e aumentar a alfabetização entre os adultos.

FEIRA DO LIVRO DE SANTA MARIA 2025



Presidente do RCSM Dores, comp. Maneco e comp. Sergio Avila.



Comp. Adão José Figuera autografando a sua página (18) no livro “Silêncio, Segredos e Saudades”.



Reunião Ordinária 28 Ago 2025

Apresentação do Comp. Valdenir Machado sobre a sua experiência na região amazônica como Oficial do EB, versando sobre a realidade política e social da região.

A reunião contou com a presença das associadas do Rotary Club Imembuí e convidados rotarianos e não rotarianos. O jantar foi preparado pelas companheiras do clube coirmão.

